

## SHOWS

---

1 — VASSOURINHAS — (Rua das Calçadas, 104) — Recreio, amanhã, às 21 horas, com orquestra do clube.

2 — SAMBÃO AO VIVO — (Rua da Concórdia, 814, S. José) — Sempre às sextas-feiras às 22 horas, promoção da Escola de Samba Estudantes de São José.

3 — ELEFANTE — (Alto da Sé) — As sextas-feiras, show com apresentação da bandinha do clube.

4 — BATUTAS DE SÃO JOSÉ — (Cais de Sta. Rita) — Orquestra do clube — Com show nas quartas, sextas e sábados a partir das 21 horas. Nos domingos de 16 às 22 horas.

5 — HI-FI — (Rua 12 de Julho — Pina) — Na sede do clube hoje e amanhã a partir das 22 horas, com o conjunto "Os Gêmeos".

6 — FREVO — (Av. Mato Grosso, 1412 — Ibura UR-1) — Na Escola de Frevo, a partir das 20 horas, hoje e amanhã, com exibição de Nascimento do Passo.

7 — CIRANDA — (Pátio de São Pedro) — A partir das 20 horas, sábados. As sextas-feiras, apresentação da bandinha.

8 — ENSAIO — (Bomba do Hemetério — Água Fria) — Com desfile de ala show, malabaristas etc. ao som da batucada da Escola de Samba Gigante. Sexta-feira às 22 horas.



## Política atrapalha carnaval

Embora o Plano Sugestão do Carnaval-76 tenha selecionado 13 subúrbios para a realização dos festejos, vereadores e deputados concederam subvenções elevadas a outros bairros, como é o caso de Tejipió, que receberá mais de Cr\$ 50 mil, e o Pina — Cr\$ 45 mil.

A liberação das subvenções é estipulada pelos políticos, que concedem os montantes de acordo com o eleitorado. Além dessas polpudas verbas, eles doam a agremiações, a exemplo da Labariry, uma escola de samba de 2a. categoria que foi contemplada com a “insignificante” quantia de Cr\$ 35 mil.

### DISPARIDADES

Os dirigentes de clubes acreditam que os políticos, mais uma vez, vencerão quem planeja a folia, realizando como

nos anos anteriores mais de 100 carnavais em subúrbios, e não 13, o número previsto no Plano Sugestão e que é discutido pela CPC.

O ano passado, a CPC aprovou apenas 30 carnavais suburbanos, mas os deputados e edis fizeram mais de 100, a maioria, inclusive, fictícia. As disparidades nas liberações servem apenas para causar intranquilidade entre os dirigentes de entidades, que não sabem se ficam com a CPC ou com os políticos.

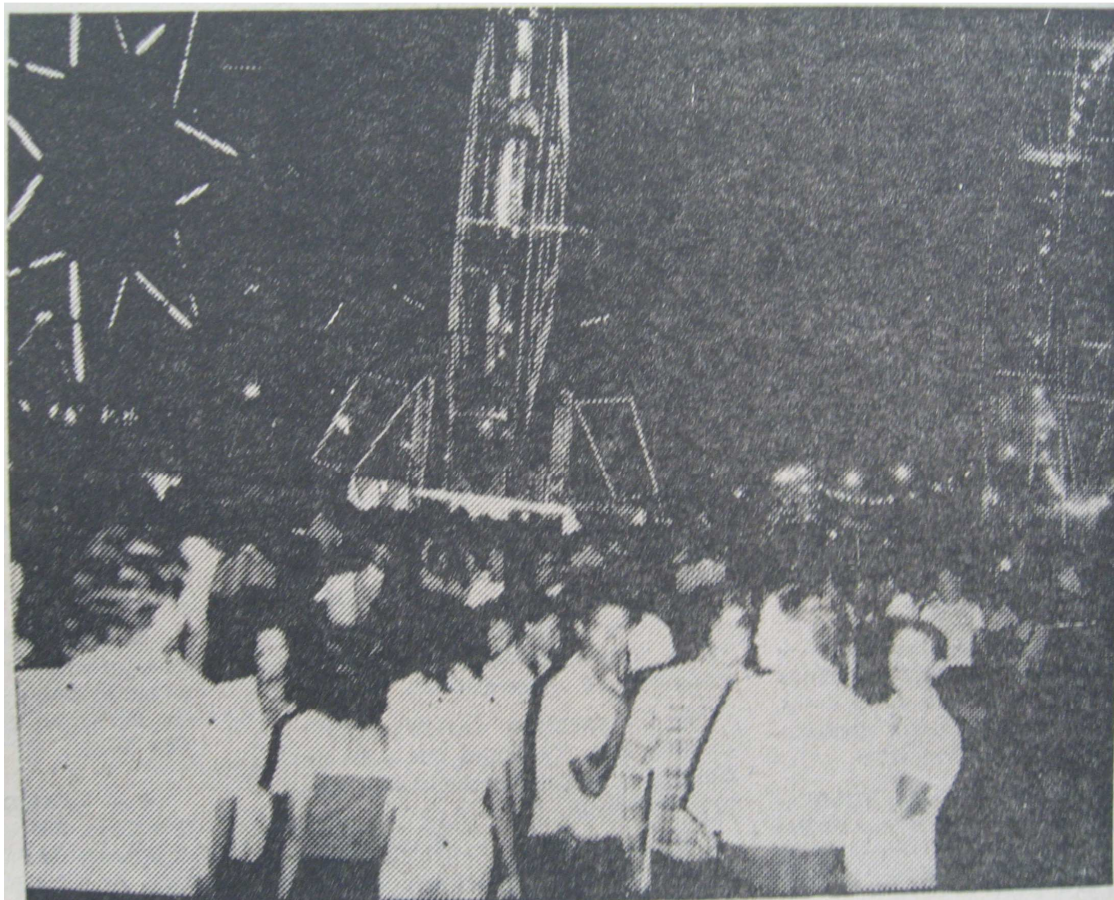
### FANTASMAS

O excesso desses carnavais “particulares”, além de contribuir para o esvaziamento do centro da cidade, serve também para encher os bolsos dos cabos eleitorais, que realizam “festejos fantasmas”, conforme recente denúncia formulada à CPC por um conselheiro.



Diário de Pernambuco - 07/01/1976: Festa de Reis tem pouco folclore, caderno II, p.07.





*O parque de diversões atrai grande número de pessoas*

**CARPINA** — Cumprindo a sua mais antiga tradição, esta cidade encerrou ontem os festejos natalinos com os folguedos de Reis, famosos em toda a região. A Praça dos Leões, onde os festejos são concentrados, funcionou com quase 9 mil lâmpadas coloridas, presépios, parques de diversão, barracas etc. Mesmo assim, os carpinenses afirmaram que este ano a festa foi desanimada e isto, na opinião deles, por falta de divulgação e apoio municipal.

Antigamente, o folclore imperava; cada canto, uma atração regional. Agora, são apenas palhoças, com comidas típicas. A explicação: o transporte para o pessoal está caro; os grupos moram distante. Os maracatus e fandangos (principalmente o fandango) vão aos poucos desaparecendo da Festa de Reis de Carpina. E é com nostalgia que os mais antigos lembram os velhos tempos.

#### TRADIÇÃO

Há 30 anos que o fandango de Carpina existe. O chefe (ou marechal) do fandango, sr. João Marcolino, fala com orgulho de sua turma:

"Veja meu senhor, tem gente até com 70 anos. Eles amam o fandango como se fosse a vida". E mostra com muito orgulho a medalha que recebeu da Empetur: "Já estivemos em televisão e onde há festa somos convidados".

O mais interessante de tudo, segundo o "marechal" João Marcolino, é que só existe um fandango no mundo: o de Carpina. "Aparecem por aí dançarinos sem qualquer tradição. De legítimo, mesmo, só existe o nosso". Diz que "infelizmente não recebemos ajuda dos poderes públicos, mas isso é assim mesmo".

A parte mais interessante da dança é quando o "padre" entrega aos dançarinos a hóstia, ou seja, o corpo de Deus, e foi justamente nessa hora

que o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS) esteve presente gravando a dança e a música para seu Museu do Som.

#### VENDEDOR

O sr. Pedro Ricardo, de 77 anos, morador do bairro de Beberibe, na Capital, é o vendedor mais tradicional da festa, apesar de não residir no Município.

Para ele, casado e pai de quatro filhos e 34 anos de vendedor na festa, "o negócio está muito diferente:

— Veja doutor, há 10 anos eu chegava aqui com 120 a 150 bolos de mandioca e vendia tudo. Hoje, trouxe somente 10 e não vendi nem dois. Vou ter que pedir dinheiro emprestado para voltar pra casa".

As palavras do sr. Pedro Ricardo mostram realmente como a festa caiu nos últimos tempos. Na sua opinião, a decadência começou quando deixou de ser feriado: "Isso complicou nossa vida, pois sendo dia de semana, como este ano, muita gente trabalha no outro dia".

Já o sr. João Joaquim de Oliveira, vendedor de quadros com fotos de santos e um dos mais antigos no ramo, "o negócio foi ruim este ano: há muito tempo que a coisa piorou, mas agora foi terrível". Em festas passadas, chegava a vender a média de 130 quadros por festa. "Este ano, vendi apenas 16; pelo menos, arrumei o dinheiro da feira, menino".

No entanto, a exemplo do sr. Pedro Ricardo, "seu" Joaquim nunca deixará de fazer comércio na festa: "Ela faz parte de nossa vida. Não importa que venda ou não, nós queremos é estar presentes" dizem.

#### TRANQUILIDADE

Mesmo sem o grande número de pessoas dos anos an-

teriores, a festa de 76 pôde ser considerada calma: nenhum homicídio e apenas alguns roubos, e prisões dos mais exaltados pela bebida. Cerca de 50 policiais garantiram a ordem na cidade (30 de Carpina e o restante de Nazaré da Mata).

Quanto ao trânsito, uma verdadeira bagunça. Ninguém entendia nada. Mão e contra mão não havia e os oito guardas amenizaram com sacrifício os problemas de estacionamento. "Não é brincadeira — disse Severino Santos — existem mais de 10 mil pessoas na festa e ruas estreitas para carros".

No passado, o público ultrapassava a casa dos 30 mil.

#### TUDO CARO

Ao contrário dos restaurantes de rua, os clubes sociais cobraram preços exorbitantes por bebidas e salgados. O Clube Lenhadores, por exemplo, que realizou festa com conjunto e conseguiu lotar seu salão, estava cobrando "à barão". Uma cerveja custou Cr\$ 10,00; guaraná — Cr\$ 6,00; cachorro quente — Cr\$ 6,00; e água de coco — Cr\$ 16,00.

#### APOIO

A igreja principal se encontrava fechada, para a tristeza de vários fiéis que iam rezar (ninguém localizou o padre para saber os motivos).

Dezenas de ônibus da empresa 2002 foram colocados à disposição dos visitantes, que não sofreram problema algum com transporte.

Mesmo com a presença de aproximadamente 10 mil pessoas, a verdade é que a tradicional Festa de Reis está em decadência e só um estudo profundo e organizado conseguirá restaurá-la em Carpina.







## ORQUESTRAS X BATUCADAS

\* Nas últimas prévias que comparecemos sentimos, de perto, o verdadeiro crime que está se cometendo contra o nosso folião e contra o próprio carnaval pernambucano: uma batucada (apenas uma fração) de escola de samba concorrendo, em pé de igualdade(?) com uma orquestra de ritmos carnavalescos. O fato vai se repetir até mesmo no carnaval, segundo o que anuncia um dos nossos grandes clubes.

\* Os que possuem uma pequena formação musical sentem, de logo, a aberração da medida: o ritmo uníssono extraído de alguns, e bem poucos, tamborins; e acompanhamento de surdos, reco-recos e ganzas; o "gemido" de uma cuica e o desafinado trombone de algumas badaladas figuras, não estão em condições de concorrer com os 18 músicos (no mínimo de uma orquestra de ritmos carnavalescos).

\* Enquanto uma orquestra possui quatro ou cinco saxofones (alto, bemol e barítono) quatro trombones, quatro trompetes, tuba em si ou baixo eletrônico, cavaquinho e um grupo de, no mínimo, cinco músicos na percussão; uma fração de bateria de escola de samba fica apenas com a percussão.

\* Isso dá margem à imensa variedade de ritmos de uma orquestra, presença de destaque no mais rico carnaval melódico do País do car-

naval. Uma orquestra de ritmos carnavalescos, só para comprovar o que dissemos acima, executa em qualquer pré-  
via: frevos de rua; frevos canções; frevos de bloco; marchinhas cariocas, marchas-rancho; maracatus; sambas; sem falar nos sucessos de meio de arde, como foi o caso no ano passado, do "Meu Amigo Charlie Brown".

\* Toda esta pléiade de músicos, alguns pertencentes à Orquestra Sinfônica, a Banda Municipal e outros conjuntos, está a concorrer com alguns batuqueiros de nossas escolas de samba, por obra e graça das direções dos nossos clubes sociais, em busca de economia. Quem sai perdendo, no final, com tudo isso é o folião e, em última análise, o próprio carnaval pernambucano.

\* A batucada de escola de samba servia apenas, e tão somente, para o revezamento das orquestras tocando no máximo 15 minutos. Agora não: a orquestra toca hora e meia, a escola de samba também hora e meia.

\* É necessário que as festas carnavalescas tornem a ser feitas por duas orquestras, num respeito ao nosso folião e apoio aos nossos músicos. Orquestras não nos faltam (Meneses, Nelson, Guedes, Duda, Mário Mateus, Clóvis Pereira etc.), resta só escolher as que vão animar as nossas festas.

\* Fica a advertência...





# Câmara Municipal não

Embora a Empresa Metropolitana de Turismo (Emetur) e a Comissão Promotora do Carnaval (CPC) tenham planejado a realização de apenas 13 carnavais de subúrbios, a Câmara Municipal do Recife liberou subvenções para mais de 100 bairros, num montante superior a Cr\$ 400 mil.

De acordo com a lista das verbas destinadas pelos edis às comissões dos carnavais suburbanos, em muitos bairros serão promovidas mais de três concentrações. Muitas entidades também foram contempladas, entre as quais algumas que nunca desfilaram, ou mesmo se apresentaram nos bairros, o que revela a infiltração da política na folia.

Dirigentes de agremiações denunciam as injustiças dos políticos, salientando que entidades e bairros só recebem polpudas subvenções quando dispõem de muitos votos, acrescentando que grande parte do dinheiro é desviado pelos cabos eleitorais na realização dos "carnavais fantasmas".

marães, não quis comentar a astronômica lista de subvenções destinadas aos carnavais de subúrbios, alegando que fiscalizará apenas os 13 programados e subvencionados pela empresa de turismo e CPC, cuja quantia é de Cr\$ 4 mil, para cada um, nos seguintes locais: Imbiribeira, Praça do Trabalho, Água Fria, Encruzilhada, Santo Amaro (Avenida Norte), Gomes Taborda (Prado), Vila das Lavadeiras, Pátio do Terço, Beberibe, Rua São João, Largo Dom Luiz, Bomba do Hemetério e Arruda.

O presidente da Emetur criou uma comissão para "fiscalizar com rigor" os carnavais de subúrbios oficiais. Também lamentou a criação de tantas comissões eleitoreiras, "cuja atuação somente contribuirá para descentralizar a festa, contrariando o que preconiza o Plano Sugestão".

**AS COMISSÕES**

FISCALIZAR	AS COMISSÕES
O presidente da Emetur, Reginaldo Guil-	As Comissões de Carnavais de Subúrbios subvencionadas pela CMR:
Comissão Organizadora do Carnaval da Av. Beira Rio — Pina .. . . .	Cr\$ 2.200,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Av. Encanta Moça .. . . .	" 11.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Avenida Engenho Barra do Norte — UR-3 .. . . .	" 500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Avenida General San Martin — Terminal .. . . .	" 6.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Avenida Malacó .. . . .	" 2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Avenida Operária .. . . .	" 2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Beco do Quiabo, em frente a sede do Bandeirante Esporte Clube .. . . .	" 5.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval promovido pelo Bela Vista Futebol Clube .. . . .	" 1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Bomba do Hemetério .. . . .	" 3.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Campo do Onze de Santo Amaro .. . . .	" 600,00
Comissão Organizadora do Carnaval de Coqueiral .. . . .	" 18.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Córrego Antônio Rodrigues .. . . .	" 6.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Córrego do Beijú .. . . .	" 1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Córrego da Calma .. . . .	" 1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval do 10 de Novembro Futebol Clube .. . . .	" 2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Encruzilhada .. . . .	" 8.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Estrada do Barbalho, na Iputinga .. . . .	" 5.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Estrada do Bonji .. . . .	" 1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Jardim Ananias Catanho .. . . .	" 1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Jardim São Paulo .. . . .	" 4.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Largo A.B.C. .. . . .	" 1.300,00

Comissão Organizadora do Carnaval do Córrego do Beijú .. . . .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Córrego da Calma .. . . .	"	1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval do 10 de Novembro Futebol Clube	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Encruzilhada .. . . .	"	8.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Estrada do Barbalho, na Ipu- tinga .. . . .	"	5.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Estrada do Bonji .. . . .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Jardim Ananias Catanho .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Jardim São Paulo .. . . .	"	4.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Largo A.B.C. .. . . .	"	1.300,00
Comissão Organizadora do Carnaval da 8a. Rua da Vila São Miguel ..	"	4.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Oiteiro .. . . .	"	3.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Pátio da Mustardinha .. . .	"	5.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Pina .. . . .	"	29.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Pitangueira .. . . .	"	3.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça da Bomba do Hemetério .	"	8.100,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça da Convenção .. . . .	"	4.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça El Salvador .. . . .	"	15.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça do Fundão de Dentro ..	"	1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça do Fundão de Fora .. .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça 4 de Outubro no Alto José do Pinho .. . . .	"	5.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Praça Queira Deus .. . . .	"	6.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Alexandre Rodrigues Fer- reira .. . . .	"	12.800,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Alfredo Abril .. . . .	"	500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Alfre Gama .. . . .	"	3.339,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua do Anil .. . . .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Araçatuba — Vila Mauricéa	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Artur Bernardes .. . . .	"	700,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Artur Lício .. . . .	"	10.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Augusto Severo .. . . .	"	800,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Bornejo Pereira .. . . .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da R. Deodato Torres .. . . .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Elza — C. Amarela .. .	"	1.600,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Engenheiro Babilônia — UR-3 — Ibura .. . . .	"	3.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua da Floresta — Sto. Amaro	"	10.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua General Mena Barreto — Estrada do Catara .. . . .	"	1.200,00

Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Augusto Severo .. .. .	"	800,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Bornejo Pereira .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da R. Deodato Torres .. .. .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Elza — C. Amarela .. .. .	"	1.600,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Engenheiro Babilônia —		
UR-3 — Ibura .. .. .	"	3.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua da Floresta — Sto. Amaro	"	10.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua General Mena Barreto —		
Estrada do Caiara .. .. .	"	1.200,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Gomes Taborda .. .. .	"	3.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Júlio Afrânio Peixoto —		
UR-6 .. .. .	"	1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Major Mário Portela .. .	"	300,00
Comissão Organizadora do Carnaval da R. Maranguape .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Maria Amália .. .. .	"	1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Mucuri .. .. .	"	3.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Novo Mundo, confron- te à		
sede do Novo Mundo F. Clube — Vasco da Gama .. .. .	"	700,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Oscar Passos .. .. .	"	3.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Olegário Mariano .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Palestina .. .. .	"	300,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua 1.º de Maio — C. Amarela	"	600,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua 4 de Outubro — C. Amarela	"	6.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Rio do Pacheco .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Riolândia, confron- te à		
sede do Estrela F. Clube — Água Fria .. .. .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Santa Cecília .. .. .	"	3.600,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua São Luiz — Pina .. .. .	"	5.400,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua São Severino .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Souza Bandeira .. .. .	"	2.300,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Vicente Meira .. .. .	"	800,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Sancho .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval de Santo Amaro .. .. .	"	10.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Sítio do Cardoso .. .. .	"	600,00
Comissão Organizadora do Carnaval dos Torrões .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da 2ª Travessa da Rua Uriel de		
Holanda .. .. .	"	7.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval de Tejipló .. .. .	"	17.300,00
Comissão Organizadora do Carnaval da UR-7 — Várzea .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Vasco da Gama .. .. .	"	3.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila Aliança .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila da Cohab-UR3 .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila da Cohab-UR-7 .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila da Imbiribeira — Rua		

Alvaro Amorim .. .. .	"	17.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila Mauricéa .. .. .	"	1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila dos Motoristas .. .. .	"	10.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila Nova do IPSEP .. .. .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila São Miguel .. .. .	"	2.000,00
Comissão Encarregada do Carnaval de Campo Grande .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval de Água Fria .. .. .	"	9.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Alto do Brasil .. .. .	"	1.500,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Alto da Iracema — no Jordão .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Alto João Guilhermino, em frente à sede do Veneza Futebol Clube .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Arruda .. .. .	"	5.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Capitão Antônio de França	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila das Lavadeiras .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila do Buriti .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Alto da Serrinha .. .. .	"	1.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval Santo Antônio — Iputinga .. .. .	"	2.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval da Vila da Sudene .. .. .	"	3.000,00
Comissão Organizadora do Carnaval do Zumbi — Sítio D. Suzana .. .. .	"	1.600,00
Comissão Organizadora dos Festejos Juninos do Coqueiral .. .. .	"	5.000,00
Comissão Promotora do Carnaval da Avenida Norte .. .. .	"	10.000,00
Comissão Promotora do Carnaval do Pátio da Mustardinha .. .. .	"	5.900,00
Comissão Promotora do Carnaval da Rua Artur Lício — Pina .. .. .	"	6.000,00
Treze do Vasco da Gama — p Carnaval .. .. .	"	1.000,00
Carnaval do Beco do Quiabo, promovido pelo Centro Social "Dr. Clóvis da Silveira Barros" .. .. .	"	15.000,00



**AGREMIÇÕES**

Várias agremiações carnavalescas também foram contempladas com subvenções da Câmara Municipal e algumas das beneficiadas nunca desfilaram na Dantas Barreto. As entidades que receberão subvenções municipais são as seguintes:

Clube Carnavalesco Misto "Amantes das Flores" .....	Cr\$ 2.500,00
Clube Carnavalesco Misto Beneficente "Papagaio Falador" .....	" 200,00
Clube Carnavalesco Misto "Caboclinhos Carijós" .....	" 2.300,00
Clube Carnavalesco Misto "Caboclinhos Tabajaras" .....	" 1.700,00
Clube Carnavalesco Misto "Caboclinhos Taperaguazes" .....	" 1.500,00
Clube Carnavalesco Misto "Caboclinhos Tupy" .....	" 3.300,00
Clube Carnavalesco Misto "Folhas Douradas" .....	" 1.500,00
Clube Carnavalesco Misto "Homem da Madrugada" .....	" 2.500,00
Clube Carnavalesco Misto "Lavadeiras de Areias" .....	" 3.000,00
Clube Carnavalesco Misto "Lenhadorés" .....	" 20.000,00
Clube Carnavalesco Misto "Maracatu Indiano" .....	" 1.700,00
Clube Carnavalesco Misto "Pão Duro" .....	" 5.800,00
Clube Carnavalesco Misto das Pás .....	" 5.500,00
Clube Carnavalesco Misto "Prato Misterioso" .....	" 1.000,00
Clube Carnavalesco Misto "Toureiros" de Sto. Antônio .....	" 1.900,00
Clube Carnavalesco Misto "Vassourinhas" .....	" 4.000,00
Escola "Almirante do Samba" .....	" 2.000,00
Escola "Império do Samba" .....	" 3.000,00
Escola de Samba "Estudantes de São José" .....	" 8.000,00
Escola de Samba "Estudantes do Pina" .....	" 4.200,00
Escola de Samba "Gigantes do Samba" .....	" 5.500,00
Escola de Samba "Imperial" .....	" 1.500,00
Escola de Samba "Labariry" .....	" 33.400,00
Escola de Samba "Limonil" .....	" 9.300,00
Escola de Samba "4 de Julho" .....	" 2.000,00
Escola de Samba "4 de Outubro" .....	" 5.000,00
Escola de Samba "Samarina" .....	" 15.700,00
Escola de Samba "Unidos da Mangueira" .....	" 500,00
Escola de Samba "Vilela" .....	" 4.600,00
Espanador de Água Fria .....	" 400,00
Bloco Carnavalesco Misto "Bafo do Leão" .....	" 20.000,00
Bloco Carnavalesco Misto "Banhistas do Pina" .....	" 5.000,00
Bloco Carnavalesco Misto "Batutas de São José" .....	" 3.500,00
Bloco Carnavalesco Misto "Diversional da Torre" .....	" 1.000,00
Bloco Carnavalesco Misto "Inocentes do Rosarinho" .....	" 2.500,00
Bloco Carnavalesco Misto "Jazz Silenciosa" .....	" 2.500,00
Bloco Carnavalesco Misto "Madeiras do Rosarinho" .....	" 2.500,00
Bloco Carnavalesco Misto "Rebelde Imperial" .....	" 9.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Gulamum na Vara" .....	" 1.500,00
Troça Carnavalesca Mista "Maracangalha" .....	" 1.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Missangueiras" .....	" 1.500,00
Troça Carnavalesca Mista "Rei dos Ciganos" .....	" 1.600,00
Troça Carnavalesca Mista "Relizado Imperial" .....	" 3.300,00
Troça Carnavalesca Mista "Terror dos Torrões" .....	" 500,00
Troça Carnavalesca Mista "Transporte em Folia" .....	" 33.500,00
Troça Carnavalesca Mista "Urso Branco" .....	" 2.800,00
Troça Carnavalesca Mista "Urso Ideal" .....	" 900,00
Troça Carnavalesca Mista "Urso Minerva" .....	" 200,00
Troça Carnavalesca Mista "Urso Texaco" .....	" 1.700,00
Troça Carnavalesca Mista "Urso Prateado" .....	" 5.000,00
Tribo de Caboclinhos Caetés .....	" 1.900,00
Tribo Indígena Carijós .....	" 3.000,00
Troça Carnavalesca Mista "A Hora é Essa" .....	" 300,00
Troça Carnavalesca Mista "Abanadores do Arruda" .....	" 3.700,00
Troça Carnavalesca Mista "O Bagaço é Meu" .....	" 500,00
Troça Carnavalesca Mista "Batutas de Água Fria" .....	" 1.500,00
Troça Carnavalesca Mista "Boi da Cara Preta" .....	" 1.700,00
Troça Carnavalesca Mista "Boi Misterioso" .....	" 1.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Boi Teimoso" .....	" 1.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Cachorro do Homem do Miúdo" .....	" 14.200,00
Troça Carnavalesca Mista "Camisa Velha" .....	" 3.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Coqueirinho em Folia" .....	" 1.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Coqueiro de Beberibe" .....	" 1.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Destemidos de Campo Grande" .....	" 7.000,00
Troça Carnavalesca Mista "Estudantes do Pina" .....	" 1.500,00
Troça Carnavalesca Mista "Folião em Folia" .....	" 400,00
Maracatu "Camelo de Ouro" .....	" 1.800,00
Maracatu "Estrela Brilhante" .....	" 2.600,00
Maracatu "Estrela da Tarde" .....	" 2.200,00
Maracatu "Leão Coroadado" .....	" 1.000,00
Maracatu "Águia de Ouro" .....	" 200,00
Maracatu "Almirante do Forte" .....	" 800,00
Caboclinhos "Sete Flexas" .....	" 300,00





## Escola busca tema em Itamaracá

História e segredo de uma ilha — Itamaracá — é o tema-enredo da Escola de Samba Labariry, que desfilará na Dantas Barreto com 450 figuras, 90 ritmistas e três carros alegóricos.

O presidente da agremiação, Walfrido Ermírio Fernandes — Miro — disse que a escola está em nova sede, em Campo Grande, onde já iniciou os ensaios de bateria. Revelou que no carnaval-77 passará à primeira categoria, disputando com Gigantes e Estudantes.

O enredo apresenta uma figura de destaque — —A Donzela da Mangueira — bem como alegorias do Forte Orange, os Saveiros e os Coronéis. Segundo Miro, o samba de Labariry é um dos mais bonitos e autênticos, principalmente por ser regional.

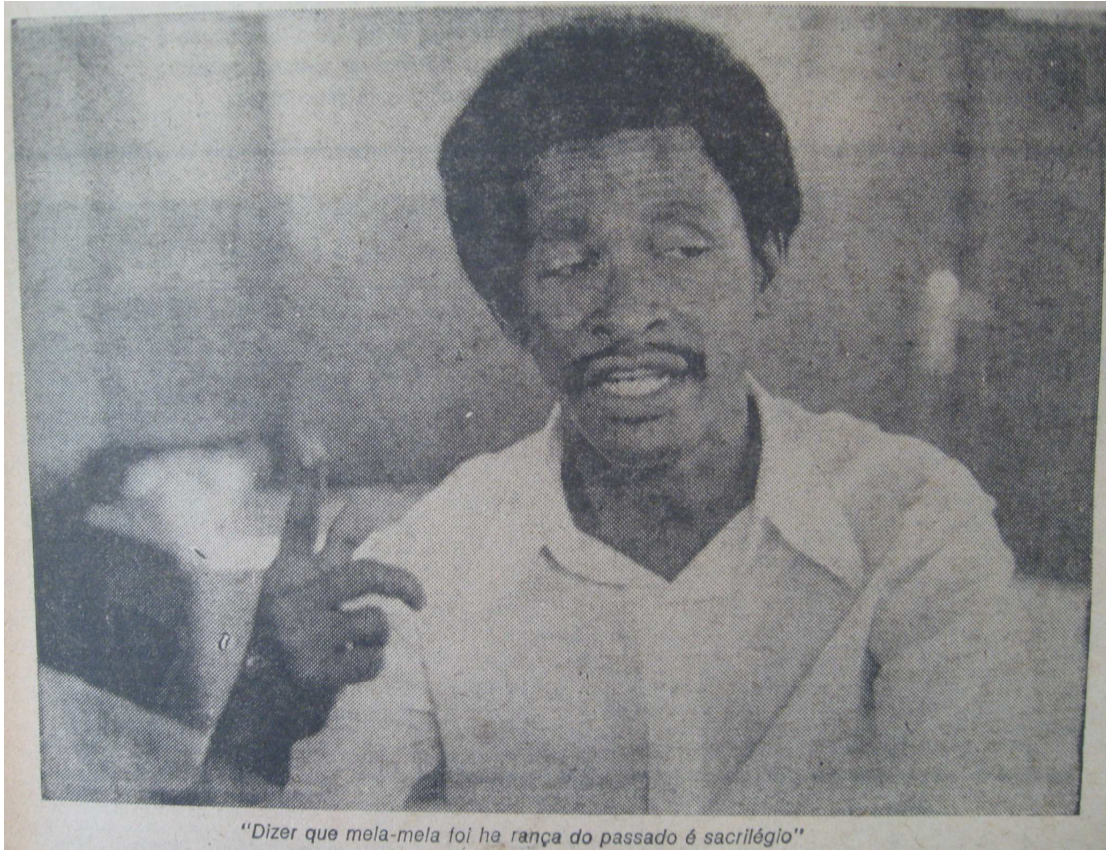
### SUPERADOS

Ele criticou os dirigentes de agremiações que procuram perpetuar-se nos cargos, prejudicando o desenvolvimento do carnaval, permitindo a infiltração dos políticos. Sem citar nomes, Miro confirmou haver sido contemplado com uma subvenção de Cr\$ 35 mil, total que aplicará na compra de fantasias e instrumentos necessários para Labariry sagrar-se campeã do carnaval-76.

— Muitas pessoas me criticaram porque fui contemplado com a maior subvenção. Não tenho culpa se alguns dirigentes de agremiações carnavalescas são obscuros, sem prestígio, disse Miro.



Diário de Pernambuco - 11/01/1976: Caderno de Domingo, p.06.



*"Dizer que mela-mela foi ha rança do passado é sacrilégio"*

Edvaldo Ramos é um nome dentro do Carnaval de Pernambuco. Ele herdou dos seus pais — Luiz Estáquio Ramos velho organizador dos carnavais de outrora na Zona Norte, e Marcelina Benedita Ramos, uma das diretoras do famoso bloco Flor da Lira e destaque dos cordões do não menos famoso clube Bola de Ouro, de Santo Amaro das Salinas — um grande amor pelo carnaval. Os velhos, hoje desaparecidos, fazem parte apenas da antologia, que ainda falta ser escrita, do verdadeiro carnaval pernambucano, antes simples, feito para gente simples, sem mercantilismo e sofisticação.

Edvaldo Ramos, com 38 anos de idade, nasceu ao som dos atabaques, quando seu velho pai comemorava com os amigos, na antiga Rua do Rio, no bairro de Campo Grande, bem ao estilo africano, o aparecimento de um homem que, como ele, iria continuar a alegrar as ruas do Recife. Diz Edvaldo que, já aos quatro anos de idade, assistia às discussões do seu pai com os amigos a respeito do Carnaval e, sempre que tinha uma folga fugia à vigilância dos velhos e acompanhava a "poeira", ou seja, o povo que seguia os cordões carnavalescos de sua preferência, num espetáculo, que hoje desapareceu definitivamente das ruas do Recife.

## REALISMO

Ele faz questão de dizer que não é um saudosista, se bem que "as boas coisas devem ser lembradas e restauradas". Neste ponto, faz uma pausa e elogia o cronista Leonardo Silva pela idéia de realizar o "Balle da Saudade", numa homenagem aos velhos foliões e para mostrar à juventude de hoje como era o carnaval de antigamente.

Não concordo com o excesso de protectionismo, que atualmente impera no carnaval pernambucano, fazendo com que os verdadeiros foliões percam a imaginação e passem a depender exclusivamente dos cofres públicos. Revoltado, atega que no seu tempo isto nunca existiu e que hoje não surge a verdadeira figura do folião, pois este se transformou em executivo do carnaval.

Por uma questão de justiça, diz que o velho Josabá Emiriano da Silva, que hoje se encontra à frente dos "Destemidos de Campo Grande", clube que fundou, é uma das raríssimas exceções, fazendo carnaval na base do amor e não do interesse. Para Edvaldo a participação do público é importante. Através de pequenas colaborações, (coisa que se fazia antigamente), ele se sentia parte ativa daquele bloco, para o qual tinha contribuído e passava a ser um vibrador, torcendo pelas cores de sua agremiação, acompanhando a pé todo o percurso feito pelo clube, nos dias de carnaval.

Antigamente, muitos blocos saíam a pé, de bairros como Campo Grande, Afogados, Tegipió, com suas orquestras executando frevos, em direção ao centro da cidade, onde se verificava o grande encontro. Aí, uma comissão composta pelos próprios

foliões, sem nenhum oficialismo, julgava da maneira simples, sem muita literatura, mas com muito conhecimento do que seja carnaval, qual a melhor agremiação. Como acontece atualmente, também se conferiam taças e troféus aos vencedores. O ponto alto eram as comemorações, quando enormes jarras de bate-bates de maracujá e vinho de genipapo eram oferecidos, acompanhados de "filhoses" — espécie de bolo de pão frito em grande quantidade de óleo de cozinha e com bastante açúcar. Essas comemorações se prolongavam até emendar com o bacalhau na vara da quarta-feira de cinzas.

Acentua Edvaldo que o carnaval de antigamente era mais autêntico porque não obedecia a regras e cada um brincava da maneira que achava mais conveniente, uns com fantasias, predominando Arlequins, Pierrots, Colombinas, grupos de palhaços e mascarados em geral. Outros contribuíam para os clubes, enquanto existiam os que se preocupavam em aprontar verdadeiros banquetes para receber os amigos. A violência não existia e, o que era mais interessante: ninguém protestava ou chorava o resultado da comissão julgadora, talvez porque seus componentes saíam dos próprios clubes.

## DESAJUSTE

Para Edvaldo, dizer que o melame é coisa do carnaval passado, é um sacrilégio que se comete contra o verdadeiro espírito do folião de antigamente, que fazia da folia uma maneira salutar de brincar. Até mesmo o lança-perfume era utilizado como uma espécie de galantelo, que o homem lançava na moça honrada que passava (e quantos romances não

surgiram no carnaval, pelo simples gesto do lança-perfume!).

Afirma ele que o melame e a deturpação do uso do lança-perfume são distorções modernas e surgiram como uma espécie de imitação do trote estudantil. Fala que o entrudo era bem diferente, tinha suas limitações e apenas no sábado de carnaval, era que se usava esse tipo de brincadeira, fazendo jus ao nome de entrudo. A única coisa utilizada era a água, não existia a violência que impera hoje e o povo que não estivesse no meio da folia era respeitado. A água só era atirada nos grupos que estivessem participando do entrudo.

## DECADÊNCIA

Edvaldo aponta uma série de razões para a decadência do carnaval de hoje. A principal é a infiltração de pessoas que nada sabem e nem procuram saber o que seja carnaval, mas que têm poder de mando e fazem dos clubes e seus dirigentes verdadeiras marionetes. O carnaval, na sua opinião, deixou de ser uma folia popular para se transformar em promoção política, principalmente os de bairros, que ficam na dependência do cabo eleitoral da localidade ou do vereador da Região.

Hoje, ele ocupa a função de presidente da comissão do carnaval do Pátio do Terço e faz questão de dizer que, mesmo contra todos os obstáculos, ainda procura manter a pureza do carnaval do Pátio, impedindo que figuras estranhas penetrem em suas fileiras. Como Secretário Geral da União das Escolas de Samba de Pernambuco não vê nessa manifestação, puramente popular, uma concorrência com o frevo e diz que cada uma tem seu valor, desde que guardem suas origens.

Participante do carnaval durante todo ano, apresenta como outra razão da decadência do carnaval pernambucano é o esquecimento a que está relegado o nosso folclore. Nesse ponto, chama a atenção para os maracatus que, não resistindo ao mercantilismo que impera atualmente e sendo uma das poucas manifestações folclóricas ainda resistentes à tentação dos aproveitadores, está fadada ao desaparecimento, tal a situação e abandono em que se encontram, sem que ninguém desperte para essa triste realidade.

Hoje, desfilam pelas ruas do Recife apenas alguns grupos, que heróicamente ainda resistem às deturpações ou modernismo que desfiguram o verdadeiro ritmo negro empregado nos maracatus de "baque-virado", feito apenas na base de percussão, cacaxá e congué, como é o caso do Indiano, Leão Coroado, Estrela Brilhante e Porto Rico do Oriente.

Outra tradição fadada ao desaparecimento, caso continue a exploração que no momento se verifica, são os blocos, e uma exemplo disso foi a ausência do famoso Bloco "Batutas de São José" do Carnaval pernambucano. O bloco de Dona Moça, um dos mais tradicionais, só sai às ruas graças ao esforço da diretora que, aos 80 anos de idade, ainda continua à frente de sua agremiação, aplicando inclusive, suas economias, para ver o bloco desfilar. Dona Moça, na opinião de Edvaldo, é o próprio retrato da teimosia do verdadeiro folião pernambucano, que não se conforma de ver o seu carnaval tão deturpado e sem perspectiva. O que ela faz, desfilando nessa idade, é uma espécie de protesto silencioso à falta de imaginação dos pseudos donos do carnaval recifense.







# Museu folclórico é tema de debate

A criação de um Museu do Folclore no Recife e o delineamento de metas prioritárias para a maior valorização da cultura popular nordestina, foram objeto de debates na reunião da Comissão do Folclore no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, com a presença do presidente do Instituto Nacional do Folclore, professor Bráulio Nascimento.

Além do diretor executivo do IJNPS, bacharel Fernando de Mello Freyre, participaram da reunião os pesquisadores sociais Waldemar Valente, Mário Souto Maior, Maria Regina Batista e Silva, João Hélio Mendonça, Aécio Oliveira, Sebastião Vila Nova, Evandro Rabello, Frederico Pernambucano, Jairza Cavalcante Rocha Lima, Fátima Quintas e Sílvio Soares, todos membros da Comissão do Folclore.

## FOLCLORE

Em sua palestra inicial, o presidente do Instituto Nacional do Folclore sugeriu que fosse publicado pela Comissão do Folclore pelo menos um boletim anual e que o mesmo fosse remetido ao INF. Acentuou que nas reuniões da Comissão deverá sempre estar presente um dirigente de empresa de turismo para que, num contato mais estreito com folcloristas, possa ser orientado convenientemente para a promoção de eventos.

Disse Bráulio Nascimento que já conseguiu incluir no currículo de curso pedagógico 60 horas/aula de folclore e que vai enviar os estatutos do Instituto Nacional do Folclore ao Joaquim Nabuco, para que seja discutido e apresentadas sugestões. O intercâmbio de material sonoro sobre folclore também foi mencionado, devendo as instituições folclóricas enviar todas as gravações disponíveis ao laboratório de som do INF, para que sejam copiadas e distribuídas com os demais centros do País.

Ao prometer enviar material folclórico para a Comissão, Bráulio Nascimento pediu que se lutasse pela publicação do livro do historiador Pereira da Costa — que já existe em separata — pela sua importância para o folclore brasileiro.

## MUSEU DO FOLCLORE

Seguiram-se as sugestões, iniciadas com a da criação do Museu do Folclore, sendo debatida a maneira de se conseguir a captação de recursos para a sua implantação. Aécio Oliveira lembrou um sobrado antigo da rua do Amparo, em Olinda, que está abandonado e pertence à Universidade Federal de Pernambuco, ficando decidido que seriam mantidos entendimentos com o Estado, no sentido de se conseguir a verba necessária.

Evandro Rabello expôs a sugestão do poeta Marcus Accioly — já aprovada pelo Conselho Estadual de Cultura — para que seja erigido um busto do folclorista João Martins de Ataíde no Mercado de São José, acrescentando que também deve ser providenciada a aposição de uma placa indicativa na casa em que o poeta popular residiu e trabalhou, fazendo ele mesmo a composição tipográfica dos seus trabalhos.

## DONA SANTA

Para comemorar o centenário do nascimento de Dona Santa, do maracatu Elefante, foi apresentada a sugestão de que seja instituído um "Prêmio Dona Santa", a ser conferido ao maracatu que melhor se exhibir no Carnaval. Além do prêmio, foi defendida a publicação de uma monografia sobre o maracatu Elefante, que celebrou Dona Santa, e mais desfiles, tudo obedecendo a uma programação devidamente organizada. Ao diretor executivo Fernando de Mello Freyre, Aécio Oliveira sugeriu que o troféu a ser outorgado ao melhor maracatu fosse doado pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

## LUMINÁRIAS

A última sugestão apresentada ao presidente do Instituto Nacional do Folclore foi a de que seja promovida exposição da coleção de luminárias do IJNPS — uma das maiores do Brasil — no Museu do Folclore do Rio de Janeiro.

Encerrando a reunião, Bráulio Nascimento disse aos membros da Comissão do Folclore: "foi muito agradável conhecer pessoalmente alguns dos presentes e estou muito satisfeito com o interesse demonstrado pela cultura popular".





## *Noite dos Estandartes*

---

Um sucesso a "Noite dos Estandartes" promovida pela Emetur no Pátio de São Pedro, em homenagem ao governador do Estado Moura Cavalcanti. A festa contou com a participação de 50 clubes com porta-estandartes, como o "Caboclinhos Canindé", "Caboclinhos Tabajaras", "Escola de Samba Massangana", "Escola de Samba Limonil", "Batutas de São José" e o "Maracatu Estrela Brilhante". Por motivos de saúde, o governador foi representado pelo vice-governador Paulo Gustavo e sra. Em destaque, tivemos as presenças do prefeito Antônio Farias e sra., deputado Federal Luiz Gonzaga Vasconcelos e sra., secretário de Estado Valério Rodrigues e sra., presidente da Emetur Reginaldo Guimarães e sra., entre outras personalidades. Quase 5.000 mil pessoas estavam presentes, dentre elas 150 turistas do navio "Andrea C", vindo do sul do País com destino a Manaus. Sem dúvida, uma festa que ficará marcada no calendário turístico da cidade.







## *Samba e frevo marcam encontro em Gigantes*

O frevo e o samba vão confraternizar, esta semana, numa animada noite promovida pela Escola de Samba Gigantes do Samba (Bomba do Hemetério), na próxima sexta-feira, a partir das 21 horas.

A participação é da Escola de Frevo de Nascimento do Passo, que se deslocará do Ibura, para fazer uma demonstração de frevo na sede de Gigantes. Essa promoção atrairá grande público, pois estarão reunidos, na mesma oportunidade, amantes dos dois ritmos mais quentes do carnaval.

Essa confraternização será uma prévia do "Carnaval Nascimento do Passo", que acontecerá no Ibura, dia 1.º de

fevereiro. Nessa oportunidade estarão reunidas outras escolas de samba, desfilando pelas principais ruas daquele subúrbio.

Tem prosseguimento, amanhã, o V Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos, com a apresentação do grupo "Giramundo", de Minas, com apresentação às 16 horas, no auditório do Cecosne.

Começa amanhã a festa popular brasileira em homenagem a Santo Amaro das Salinas. Romaria, procissão e missas, no Recife, na capela de Santo Amaro, onde também se acha instalado um parque de diversões (Praça Abreu e Lima).





## Carnaval no Pátio de S. Pedro

Cinco agremiações carnavalescas se apresentarão hoje, no Pátio de São Pedro, a partir das 20 horas, conforme a programação elaborada para o Centro de Turismo do Recife pelo Departamento de Certames Turísticos da Empresa Metropolitana de Turismo (Emetur) para as sextas-feiras até o carnaval.

"O Cachorro do Homem do Miúdo", "Abanadores do Arruda", "Escolas de Samba do Titião", "Unidos da Vila" e "Unidos da Mangueira" vão iniciar o programa, proporcionando diversão aos frequentadores daquele local. A

realização da Emetur foi aprovada pelo prefeito Antônio Farias e objetiva incentivar os clubes e proporcionar condições de obterem mais recursos financeiros.

A promoção se realizará inclusive na semana pré-carnavalesca, visando divertir o povo e despertar o espírito carnavalesco dos foliões, a fim de que este ano o recifense tenha o melhor carnaval dos últimos anos. Com a programação semanal para o Pátio, o centro turístico se transformará no "quartel-general" do frevo.





## "Carnaval sem fronteiras" tem filmagens concluídas

As filmagens do curta-metragem "Carnaval sem fronteiras" foram concluídas ontem e ainda este mês o filme será exibido nos cinemas e televisões do Sul do País, divulgando a festa pernambucana de homenagem a Momo. O filme é uma promoção conjunta da Prefeitura do Recife e do Governo do Estado, através da Emetur e Empetur.

A Empresa Metropolitana de Turismo (Emetur) instalou palanques no Pátio de São Pedro e colocou gambiarras com lâmpadas multicoloridas nos locais de filmagem, fornecendo também pessoal para a remoção de equipamentos e materiais cinematográficos. O filme colorido proporcionará aos turistas uma completa visão do que é o carnaval pernambucano, particularmente o recifense. A filmagem foi

quase toda feita no Pátio de São Pedro, com algumas tomadas na Avenida Dantas Barreto, ruas Nova e Imperatriz e nas pontes.

O presidente da Emetur, sr. Reginaldo Guimarães, selecionou as agremiações carnavalescas que deveriam participar das filmagens, trazendo ao Pátio de São Pedro mais de 500 passistas, sambistas, instrumentistas e componentes de grupos folclóricos e alegorias, além de orquestras e ritmistas. Além disso, a Emetur forneceu pessoal técnico e arcou com as despesas das apresentações das escolas de samba, maracatus, caboclinhos, orquestras e passistas. O filme foi feito por cinegrafistas do Sul, contratados para divulgar o maior festejo do Recife.







## *Banda de Pau e Corda estréia “Alegoria”*

No Pátio de São Pedro haverá, hoje, às 21 horas, o show “Alegoria”, com a Banda de Pau e Corda, prosseguindo os espetáculos até domingo. Nestas apresentações os rapazes do conjunto trazem as mais recentes composições — algumas inéditas — e os sucessos do grupo.

“Alegoria” é um espetáculo já apresentado no Recife e em outras praças, alcançando repetidos sucessos de público. Os ingressos estão à venda.

Também hoje, a partir das 22 horas, na Escola Gigantes do Samba (Água Fria), realiza-se a confraternização do frevo com o samba, numa fes-

ta carnavalesca das mais animadas. “Nascimento do Passo” estará apresentando os seus alunos, numa exibição sem precedentes.

No Pátio de São Pedro haverá a apresentação da Bandinha, com músicas atuais e de nostalgia, começando o show às 22 horas.

Para os que gostam de teatro, a única atração é o Festival de Teatro de Bonecos, no auditório de Cecosne, às 16 horas, com o Teatro de Bonecos da Torre Amarela, apresentando “Cospe Fogo no Reino de Brisaleve”, que obteve grande sucesso no Estado do Rio de Janeiro, representado neste festival.





## O FILME

---

Realizou-se anteontem no Pátio de São Pedro, uma produção cinematográfica com objetivo de divulgar o carnaval pernambucano em outros estados brasileiros. Foi uma grande festa, de muita cor, com a presença dos clubes carnavalescos do Recife que contou com o patrocínio da Prefeitura Municipal e a coordenação de infra-estrutura da montagem ficando a cargo da Emetur.

"Carnaval sem Fronteiras" será o título do filme publicitário com um minuto de duração. Será transmitido por todos os cinemas do Brasil e em todas as cadeias de televisão. Esta grande produção ficou a cargo da "Linxfilm" com sede no Rio de Janeiro, tendo à frente seu diretor de produção Sr. Paulo Dantas.

A campanha publicitária foi feita por Ítalo Bianchi, e as fantasias e maquiagem por Múcio Catão. Como figuração, tivemos as presenças importantes de Eduardo Machado, Maria do Socorro Marques da Silva, Doris Arruda, Virginia Soares, Fernando Lins e Luís Tavares.

Como sempre, um grande empreendimento da Emetur e da Prefeitura Municipal do Recife, em divulgar o nosso carnaval para o mundo.